

ATA DA QUINTA (05ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO (1º) PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA DO ANO DE 2019.

**PRESIDIDA PELO VEREADOR VALDEMIRO CARNEIRO DE OLIVEIRA JÚNIOR.
SECRETARIADA PELO VEREADOR PAULO CÉZAR ROCHA CARNEIRO.**

Aos 13 (treze) dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove (2.019) às 17:00h, compareceram ao Plenário Vereador Edgar Patrício de Almeida e reuniram-se em Sessão Pública os Vereadores: Valdemiro Carneiro de Oliveira Júnior, João Soares Uchôa, Antonio Gilvan Inácio de Sales, Paulo César Rocha Carneiro, Francisco Ednaldo de Sousa Almeida, Francisco Erivaldo Paulino de Oliveira, Raimundo Darlan Cassiano da Silva, José Nunes Carneiro, Maria Alba Gomes Pereira, Francisco de Assis Cavalcante dos Santos e João Paulo Ribeiro da Rocha. Procedida à chamada pelo 1º Secretário da Mesa e havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, de acordo com o Art. 130 do Regimento Interno da Casa. No **EXPEDIENTE** constaram as seguintes matérias: ***Convite da Prefeita Municipal para participar da assinatura da ordem de serviço para construção dos sistemas de abastecimento de água das localidades de Cajazeiras, Mel e Caiçara; Ofício N.º 004/2019 da Sra. Maria Vilaneide Pereira, solicitando o uso da tribuna popular; Ofício N.º 001/2019 do Vereador Raimundo Darlan Cassiano da Silva sugerindo desmembramentos no projeto de lei n.º 003/2019; Moção de Pesar de autoria do Vereador José Nunes Carneiro, pelo falecimento do Sr. José Ribamar Lopes de Sousa; Indicação N.º 011/2019, de autoria do Vereador João Paulo Ribeiro da Rocha, solicitando do Poder Público Municipal, que seja feito poda nas árvores dos Bairros Boa Vista e Alto da Alegria; Indicação N.º 012/2019, de autoria do Vereador João Soares Uchôa, solicitando do Poder Público Municipal, que seja encaminhado ofício para o Diretor do SAMU solicitando implantação do referido programa em nosso Município; Indicação N.º 013/2019, de autoria do Vereador João Soares Uchôa, solicitando do Poder Público Municipal, que seja feito um paliativo na estrada que liga a comunidade de Nambí à comunidade de Mulatas; Indicação N.º 014/2019, de autoria do Vereador João Soares Uchôa, solicitando do***

Poder Público Municipal, que seja feito serviço de manutenção da iluminação pública na comunidade de Paudarcas; Indicação N.º. 015/2019, de autoria do Vereador João Paulo Ribeiro da Rocha, solicitando do Poder Público Municipal, que seja feita manutenção e reposição da iluminação pública nas Avenidas Antônio Costa Vieira e Antônio Severo de Pinho; Indicação N.º. 016/2019, de autoria do Vereador João Paulo Ribeiro da Rocha, solicitando do Poder Público Municipal, que seja feita a construção de um bueiro na Rua João de Deus Pinho; Indicação N.º. 017/2019, de autoria da Vereadora Maria Alba Gomes Pereira, solicitando do Poder Público Municipal, que seja feita a recuperação na passagem molhada de São Nicolau; Indicação N.º. 018/2019, de autoria da Vereadora Maria Alba Gomes Pereira, solicitando do Poder Público Municipal, que seja feita a recuperação e limpeza no colégio da comunidade de Nova Vida I; Indicação N.º. 019/2019, de autoria da Vereadora Maria Alba Gomes Pereira, solicitando do Poder Público Municipal, que seja feita a recuperação na estrada que dá acesso as comunidades de Barrigas, Guanabara e Mulatas; Indicação N.º. 020/2019, de autoria do Vereador Valdemiro Carneiro de Oliveira Júnior, solicitando do Poder Público Municipal, que seja feito o piçarramento da Rua Ovídio Carneiro de Oliveira; Parecer N.º. 001/2019 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação final, sobre o Projeto de Lei N.º. 001/2019 que declara de utilidade pública a Associação que indica; Parecer Conjunto N.º. 002/2019 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação final e Finanças e Orçamento, sobre o Projeto de Lei N.º. 004/2019 que autoriza o Poder Executivo Municipal de Madalena a conceder isenção de taxas e tributos municipais e dá outras providências; Parecer N.º. 002/2019 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação final, sobre o Projeto de Lei N.º. 005/2019 que institui o dia do bem estar animal e a cãominhada no calendário oficial do Município e dá outras providências.

Não havendo mais matérias para o **EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**, ocasião em que arquivou o convite e ofícios recebidos pela casa, enviou a moção de pesar a família enlutada; encaminhou as indicações ao Poder Executivo; colocou em segunda discussão e votação o parecer n.º. 001/2019 que após

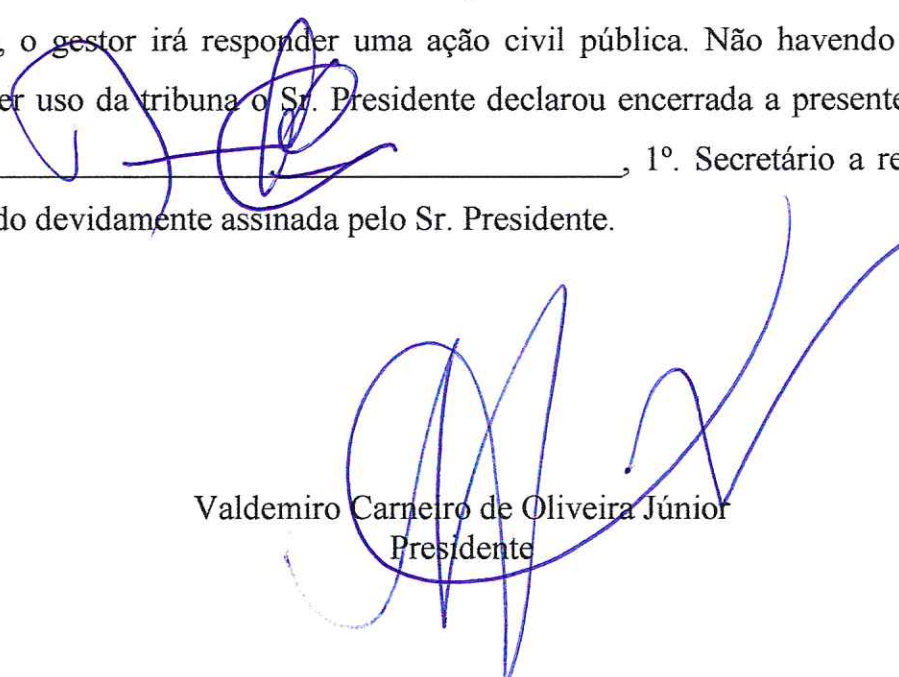
ser bastante discutido foi aprovado por unanimidade; colocou em única discussão e votação o parecer conjunto nº. 002/2019 que após ser bastante discutido foi aprovado por unanimidade; colocou em única discussão e votação o parecer nº. 002/2019 que após ser bastante discutido foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente facultou a palavra aos inscritos na Tribuna Popular. Usou a Tribuna a Sra. Maria Vilaneide Pereira que iniciou agradecendo o Vereador Gilvan Sales por ter apresentado nesta Casa projeto de lei, tornando a Associação Fonte de Vida uma utilidade pública, como também aos demais Vereadores por terem votado e abraçado a causa. Registrou a doação do Sr. Sandoval de um terreno para a construção da sede que levará o nome de sua mãe Maria Armênia Barbosa, a qual faleceu de câncer. Mencionou ainda a conquista de três birôs semi novos doados pelo Sr. Henrique da Fazenda Teotônio. Falou que existe mais que perseguição, onde a associação foi excluída, ocasião em que desde 2015 existe sendo a Prefeita também fundadora, lamentando o dia das mulheres a Prefeita ter feito vários eventos, porém nenhum convite foi feito para a associação. Explicou ser de conhecimento de todos o carro que foi uma parceria com o MST, onde as guerreirinhas foram em busca deste veículo para dar mais suporte aos pacientes com câncer, ocasião em que seu irmão abriu as portas na entidade sugerindo o envio de ofício e por não ser registrado e não ter CNPJ foi feita parceria com a Prefeita Sônia a qual cedeu o da prefeitura. Certo dia Toninho ligava com a notícia que as guerreirinhas receberam aprovação na conquista de um carro, ocasião em que todas da associação ficaram felizes e compartilharam a notícia com a Prefeita para que a mesma fosse junto as guerreirinhas recebe-lo, contudo para a surpresa de todos a Prefeita foi na frente não levando nenhuma, recebeu o carro deixando todas indignadas, sendo doedor por saber onde seria aplicado o veículo. E ao usar a tribuna a Sra. Prefeita falou da conquista dela ao receber o carro, não citando parcerias com MST e associação, porém a verdade teria que ser dita. Mais este projeto é de Deus e a Sra. Prefeita esta mexendo com mulheres portadoras de câncer. Contudo a Prefeita foi na Secretaria da SDA pedir ao responsável para levar o carro de volta, com isso as pessoas da Secretaria vendo a luta

das guerreirinhas refizeram o processo e doaram outro com o CNPJ da associação. Pediram a Prefeita através de ofício a volta do combustível, mais até o momento nada. Destaca que a associação não é presa a políticas, onde agradece também ao Secretário Diego Gomes por ser solidário e atenderá ao pedido de uma das guerreirinhas. Por fim pediu todos para abraçar esta causa que merece total atenção. Não havendo mais quem queira fazer uso da Tribuna, o Sr. Presidente facultou a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Usou a Tribuna o Vereador João Paulo Ribeiro da Rocha que falou das indicações feitas ao Executivo através da Câmara, onde uma delas é para que seja feita a reposição da iluminação pública nas avenidas que estão realmente precisando, sendo um pedido da população. Parabenizou a Sra. Leuda pela sua luta a qual é sabedora das dificuldades, como também parabenizou o Presidente por ser o autor do projeto apresentado que beneficia os animais e saudou aos Vereadores por aprovarem o projeto de isenção as taxas da fábrica tão sonhada gerando empregos que é uma deficiência de todos os Municípios. Mencionou sua tristeza ao lembrar o projeto que foi dado entrada nesta Casa em 06 de fevereiro e dia 14 foi dado entrada recomendação do Ministério Público, destaca ainda que desde que iniciou as aulas as crianças estão sem cuidadores, como também sem os programas como criança feliz e entrevistador do bolsa família, fazendo apelo para que seja colocado em pauta e o plenário aprecie, não deixando passar o tempo onde os laudos já estão disponíveis ao relator, não vendo o porque de ficar adiando. O mais relevante é colocar em pauta, se a Casa vai acatar é de responsabilidade das comissões e do Vereador que dar o parecer, não pode é as crianças ficarem sem cuidadores nas escolas, temos recebido indagações dessas mães sugerindo depoimento para que se sensibilizem e se coloquem em plenário. Já que foi sugerido ao Poder Executivo o desmembramento, também sugere que a Casa coloque a matéria em plenário para que seja avaliado de forma coerente e humana. Tem certeza que a recomendação não está inserida esta situação, pois é essencial, justiça nenhuma vai tirar o direito que essas crianças têm de estar presente em sala de aula e inserida na sociedade. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Francisco Erivaldo Paulino de Oliveira que lamenta ter solicitado a parte na fala do

colega João Paulo e o mesmo não cedeu, entretanto destacou ter sido através de um ofício do Relator da Comissão Vereador Darlan sugerido a Sra. Prefeita para desmembrar os cargos de cuidadores e engenheiro civil do projeto de lei nº. 003/2019. Disse ser de oposição, porém todos os Vereadores que são fazem oposição com responsabilidade, pois a partir do momento em que somos colocados para defender os direitos da população tem que haver sinceridade. Jamais os Vereadores de oposição serão contra a projetos, principalmente ao que se refere aos cuidadores de crianças, contudo são contra sim aos projetos que dão cabide de empregos à Vereador. Em seguida usou a Tribuna o Vereador João Soares Uchôa que ressaltou não trazer reclamações, muito menos perseguições e sim cobranças da população, ocasião em que foi procurado por algumas mães da Creche José Alzir com apelo para ver o que os representantes do povo poderia fazer, pois os alunos estão sendo prejudicados com a aula terminando mais cedo por falta de servidores no serviço gerais e ao procurar a secretaria são informados que projetos vêm para esta Casa e os Vereadores estão barrando, sendo os culpados por não ter serviço gerais naquela escola. Entretanto indaga, será que a culpa é dos Vereadores ou de uma administração irresponsável e sem planejamento que pega os que já existem e coloca por trás de um birô, ao invés de coloca-los prestando o serviço o qual passaram no concurso, deixando a população prejudicada e o pedido de contrato no projeto são de cuidadores, ocasião em que a comissão já fez o pedido de desmembramento para que seja votado logo e os cuidadores possam estar cuidando das crianças. O que não podemos é aprovar projetos vindo da prefeitura com cargos pegando carona para benefício próprio, fazendo cabide de empregos para Vereador, isso é que não podemos fazer. Relatou o tratamento para com as pessoas na saúde, onde um paciente com exame marcado em Canindé foi no veículo da saúde, contudo simplesmente o Diretor dos transportes veio embora deixando o paciente a pé, sem poder andar, se obrigando a andar de moto táxi até a rodoviária para pegar ônibus. A secretaria tem que tomar providências do que está ocorrendo. Em seguida usou a Tribuna o Vereador José Nunes Carneiro que concorda com o colega João Paulo, onde os projetos nesta Casa tem que ser discutido, a

comissão dar seu parecer sendo favorável ou não e a obrigação dos parlamentares é discutir e votar. Infelizmente alguns dos colegas desqualificam funções que é proposta no projeto, como o supervisor do cadastro único, entrevistador do bolsa família, orientador social, onde são pessoas que o Município necessita, por serem programas do Governo Federal e tem que haver pessoas para exercer independente da recomendação, esse projeto chegou nesta Casa dia 06, não podendo ficar guardado, tem questões urgentes. Nós Vereadores votando a favor ou contra precisamos trazer o projeto, ocasião em que solicita do relator da comissão que envie parecer favorável para que possamos dar a resposta ao povo. Parabenizou as representantes da Associação Fonte de Vida, como também ao Vereador Gilvan Sales pela iniciativa do título de entidade pública, pois só quem sabe a dificuldade é quem passa ocasião em que defende a bandeira. Disse reconhecer a administração do Presidente Valdemiro Júnior, ocasião em que já vê melhoras na Casa com seu empenho, preocupação e imparcialidade para atender todos os Vereadores, sabendo que também irá se dedicar nessa parte, muito embora sendo parte de uma base de oposição, sabe ainda que não diminuirá esta Casa, apenas engrandecerá, pois suas atitudes demonstram grandeza, ocasião em que todos possam trazer para discussão e para defesa do Município projetos a que vem beneficiar cada vez mais o nosso povo. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Francisco Ednaldo de Sousa Almeida que registrou o trabalho dos que fazem a Associação Fonte de Vida que hoje é reconhecida como utilidade pública, onde sabemos da decadência de ações governamentais para tratar de saúde, os tratamentos do câncer geralmente só têm nas capitais e precisa do recurso do deslocamento, ocasião em que se solidariza estando junto para cobrar onde for preciso do Executivo o que é de sua responsabilidade que é dá o mínimo de condições que essas pessoas possam ter. Falou sobre os contratos temporários, onde o Executivo enviou em Dezembro um pedido de aprovação de contrato temporário e porque o pedido desse ano não foi incluído nos cargos de Dezembro? Alguns cargos que prestam serviços na Ação Social não teve contrato temporário aprovado nesta Casa ano passado, onde alguns foram contratados sem aprovação. Indagou se o Executivo já

construiu um entendimento com o Ministério Público com relação a questão já que existe uma recomendação de não se votar contrato temporário em razão da situação em que se encontra a folha de concursados. Deixou claro que se a Casa tomar iniciativa em votar nenhum dos Vereadores responderá por isso, o que pode ocorrer é o Promotor não concordar e entrar com ação direta de inconstitucionalidade. Já o Executivo, o gestor irá responder uma ação civil pública. Não havendo mais quem queira fazer uso da tribuna o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, da qual eu _____, 1º. Secretário a redigi e a fiz digitar, indo devidamente assinada pelo Sr. Presidente.



Valdemiro Carneiro de Oliveira Júnior
Presidente